

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Cibele Franciny da Silva Bock

**DESIGUALDADES NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
DE EXPERIÊNCIAS DISCRIMINATÓRIAS ENTRE ALUNOS COTISTAS E NÃO
COTISTAS**

Porto Alegre

2024

Cibele Franciny da Silva Bock

**DESIGUALDADES NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
DE EXPERIÊNCIAS DISCRIMINATÓRIAS ENTRE ALUNOS COTISTAS E NÃO
COTISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Roger Keller Celeste

Porto Alegre

2024

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitoria: Carlos André Bulhões

Vice-Reitoria: Patrícia Pranke

Faculdade de Odontologia

Direção: Prof^ª. Susana Maria Werner Samuel

Vice-direção: Prof^ª Deise Ponzoni

Comissão de Graduação do Curso de Odontologia

Coordenação: Prof^ª. Marcia Gaiger de Oliveira

Faculdade de Odontologia

R. Ramiro Barcelos, 2492, 2º andar

Campus Centro

Santa Cecília, Porto Alegre - RS

CEP 90035003

Telefone: (51) 33085010

E-mail: comunicacaoodonto@ufrgs.br

Cibele Franciny Da Silva Bock

**DESIGUALDADES NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE
EXPERIÊNCIAS DISCRIMINATÓRIAS ENTRE ALUNOS COTISTAS E NÃO
COTISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais da
Faculdade de Direito da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 08 de Fevereiro de 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Dr^a. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Dr. Leonardo Villar
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

"A neve e as tempestades matam as flores, mas nada podem contra as sementes."

Khalil Gibran

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha mãe e minha irmã Cindy, que foram as primeiras pessoas a acreditar em mim quando eu disse que meu sonho era iniciar o pré-vestibular e elas se dividiram e custearam meus livros para que eu pudesse dar início a esta jornada. Ao meu pai, que me ajudou muito financeiramente e à minha outra irmã Cintia, que também foi fundamental para que eu chegasse até aqui. Aos meus queridos sobrinhos que foram uma grata surpresa da vida!

Sou infinitamente grata também à todas pessoas e profissionais que cruzaram o meu caminho e que tornaram mais leve a minha longa caminhada: amigos do cursinho, funcionários da faculdade e do trabalho. Ao Claiton que foi um grande amigo e ouvinte nos momentos difíceis. Aos meus melhores amigos Eduardo Alves e Anderson. Ao meu trio da faculdade Ana Carolina e Gabriela, que foram amizades que vou levar para o resto da vida e que eu amo muito. À minha dupla Danielle, que me salvou incontáveis vezes nos atendimentos. Aos meus amigos da bolsa: Gabriel Silveira, Gabriel Rodrigues e Cris que foram meus parceiros em momentos de muita dificuldade também. À minha irmã do coração de tantos anos Karine. E às minhas amizades mais recentes que impactaram na minha vida de maneira muito positiva e que foram meu suporte para que eu conseguisse chegar aqui também: Alfredo, Antônia, Andreia, Helena e Kaká.

Minha eterna gratidão à terapeuta Gabriela, que em nenhum momento desistiu de mim e foi muito importante para que eu mantivesse minha mente estável durante todo esse processo. Gratidão também à minha gerente Caroline Godoy e preceptora Rafaela Gonçalves, pois sem elas, sem dúvidas eu não teria conseguido concluir a graduação. Aos meus pets, que foram o meu conforto e ponto de equilíbrio me dando muito amor nos momentos em que mais precisei. Agradeço à Ângela Borges e Dana, que talvez nem saibam da importância de estar sendo citadas aqui, mas que foram meus gurus e anjos da guarda durante minha caminhada. Ao Dr. Fabrício Finamor, um exemplo de profissional a ser seguido e que foi um grande parceiro de profissão que sempre me colocou para cima, exaltando o meu potencial.

A mim, que apesar das limitações e dificuldades, por pensar inúmeras vezes que esse dia nunca chegaria, jamais deixou de acreditar que seria capaz de atingir esse grande propósito. Por fim, ao meu grande orientador Roger Keller Celeste, que deixava os alunos com medo nos semestres iniciais (risos), mas que sempre teve a minha grande admiração por sua inegável

genialidade e que se mostrou um grande parceiro, proporcionando reuniões muito agradáveis durante o TCC. Obrigada pela paciência!

RESUMO

Embora o Brasil seja considerado o país da democracia racial e tenha tentado por décadas corrigir a disparidade ao acesso à educação no ensino superior entre os grupos menos favorecidos, ainda enfrenta um longo caminho na busca pela equidade e no combate ao preconceito e à discriminação enfrentados pelos cotistas. As barreiras impostas aos alunos não se limitam apenas ao ambiente acadêmico, mas também ao ambiente de trabalho e familiar. O presente estudo traz a explicação breve dos conceitos de discriminação, preconceito e estigma, além da contextualização das ações afirmativas no Brasil e no mundo. Objetivo: Por meio da análise e comparação dos dados apresentados neste trabalho, será possível identificar quais grupos sofrem maior experiência discriminatória, quem são os agentes causais e em quais ambientes ocorrem. Justificativa: trazer a compreensão de quem são os alunos mais afetados pela discriminação dentro da universidade e quais são os instrumentos discriminatórios. Resultados: segundo a tabela com Odds Ratio (OD), é possível concluir que alguns locais de convivência dos estudantes possuem correlação com a discriminação. No modelo ajustado, comparando pessoas de mesma raça, idade e modo de ingresso, o efeito por ser cotista é reduzido e torna o resultado não significativo.

Palavras-chave: Políticas públicas; Ações afirmativas; Desigualdade; Universidade; Educação; Experiências Discriminatórias.

ABSTRACT

Although Brazil is considered country of racial democracy and has been trying for decades to correct the disparity in access to higher education among less privileged groups, it still faces a long journey in the pursuit of equity and in combating the prejudice and discrimination faced by affirmative action beneficiaries. The barriers imposed on students are not limited to the academic environment but also extend to the workplace and family settings. This study provides a brief explanation of the concepts of discrimination, prejudice, and stigma, along with contextualization of affirmative actions in Brazil and worldwide. Objective: Through the analysis and comparison of the data presented in this study, it will be possible to identify which groups experience greater discriminatory experiences, who the causal agents are, and in which environments these experiences occur. Justification: To provide an understanding of who the students most affected by discrimination within the university are and what discriminatory instruments are at play. Results: According to the table with odds ratios (OR), it can be concluded that some student living environments correlate with discrimination. In the adjusted model, when comparing individuals of the same race, age, and mode of admission, the effect of being an affirmative action beneficiary is reduced, making the result non-significant.

Keywords: Public policies; Affirmative actions; Inequality; University; Education; Discriminatory Experiences.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil

LISTA DE TABELAS

Quadro 1 – Roteiro de perguntas	23
Tabela 1 – Percentual de estudantes universitários que relataram discriminação em diferentes itens, pelo tipo de acesso na UFSC em 2016	24
Tabela 2 - Razão de chances de estudantes universitários serem discriminados em diferentes situações por serem cotistas comparado com o acesso universal na UFSC em 2016	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1	AS AÇÕES AFIRMATIVAS AO REDOR DO MUNDO	14
2.2	HISTÓRIA DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL	16
2.3	PERMANÊNCIA DO ALUNO COTISTA NA UNIVERSIDADE	17
2.4	A DISCRIMINAÇÃO DO ALUNO COTISTA	18
3	JUSTIFICATIVA	19
4	OBJETIVO	20
5	METODOLOGIA	21
5.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO	21
5.2	POPULAÇÃO DA PESQUISA	21
5.3	SELEÇÃO DA AMOSTRA E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS ...	21
5.3.1	Análise Estatística.....	22
5.3.2	As variáveis dependentes	22
5.3.3	As variáveis independentes	23
6	RESULTADOS	24
7	DISCUSSÃO	26
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS.....	28
	APÊNDICE A – TABELAS SUPLEMENTARES	30
	ANEXO A – CERTIFICADO COMITÊ DE ÉTICA UFSC	31
	ANEXO B – PESQUISA SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS ESTUDANTES DA UFSC	32

1 INTRODUÇÃO

Existem três conceitos fundamentais e muito presentes quando falamos sobre grupos sociais vulneráveis e excluídos: discriminação, preconceito e estigma (Parker, 2013). A discriminação é uma resposta comportamental desencadeada pelas atitudes negativas dos indivíduos, ou seja, uma forma consolidada de estigma e preconceito (Parker, 2013). Por outro lado, o estigma e o preconceito podem ser compreendidos como processos teóricos, que categorizam e estereotipam grupos que acabam sofrendo com a sua forma consolidada: a discriminação (Parker, 2013).

As ações afirmativas são políticas públicas que visam acelerar o processo de igualdade, com o objetivo de combater a discriminação de grupos socialmente vulneráveis, como as minorias étnicas, raciais e demais grupos marginalizados (Piovesan, 2008). Tais políticas públicas tornam-se um tema complexo por envolver diversas variáveis que impactam a sua aplicação na prática (Santana, 2010). Fatores como o contexto familiar e histórico, qualidade do ensino médio em escola pública, poder aquisitivo, necessidade imediata de inserção no mercado de trabalho devido ao contexto familiar, entre outros (Santana, 2010).

Na universidade, o aluno cotista é tratado de maneira distinta dos demais acadêmicos, sendo questionado acerca de sua capacidade (Santana, 2010). Nesse contexto, os alunos ficam imersos na cultura meritocrática e são estereotipados quanto aos seus resultados obtidos no âmbito acadêmico (Santana, 2010).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 AS AÇÕES AFIRMATIVAS AO REDOR DO MUNDO

A necessidade de políticas de ações afirmativas se deu na era da luta pela descolonização de alguns países (Wedderburn, 2005). Tal como, após a independência da Índia e Paquistão, na década de 40, outros países adotaram emergencialmente a mesma conduta, visto que, na época, países europeus dominavam política e economicamente outros, influenciando em vários aspectos, inclusive a educação.

Todo esse processo histórico passou a ser chamado de "indigenização" ou "nativização". “Após a independência dos países Gana e Guiné, a necessidade de urgência das ações afirmativas se alastrou pelo continente africano” (Wedderburn, 2005, p. 317). Isso visava acabar com a monopolização europeia e desconstruir o regime de colonização, estabelecendo cotas e outras medidas por meio de decretos para facilitar o ingresso desses indivíduos (Wedderburn, 2005).

Outro fator importante para a emancipação desses países foi a extinção de privilégios e ressalvas criados durante o regime colonial (Wedderburn, 2005). Esse empoderamento difundiu-se mais tarde para os países africanos, asiáticos e conseqüentemente para os países caribenhos e do Pacífico Sul (Wedderburn, 2005). Posteriormente, as políticas de ações afirmativas foram utilizadas para resolver disparidades internas dentro dos países (Wedderburn, 2005).

Na Malásia, a rigorosa implementação das Ações Afirmativas ocorreu em 1971, quando 25% da população era chinesa e 65% era composta pelo povo malaio. “O sistema se chamava “Leis de Bumiputra” e favorecia a etnia malaia, população majoritária no país e dominada pelos chineses e colonizadores britânicos” (Wedderburn, 2005, p. 318). As ações afirmativas na área da educação foram extintas em 2003 devido ao atingimento do objetivo: a democratização e igualdade do povo malaio (Silva, 2008).

No Líbano, o sistema de acesso ao serviço público e à universidade utiliza cotas que reproduzem a participação das diferentes seitas religiosas na população. Na antiga União Soviética, 4% das vagas da Universidade de Moscou eram reservadas a alunos provenientes da Sibéria, uma das regiões mais atrasadas do país” (Wedderburn, 2005, p.123).

Nos EUA, as ações afirmativas foram impulsionadas após a promulgação da Lei dos Direitos Civis na década de 60 (Wedderburn, 2005, p.319). A incorporação dessas políticas

públicas universitárias, abriram precedentes para mais conquistas de direitos legais da população afronorte-americana e outras minorias que também sofreram discriminação no país, como índios, mulheres, idosos, deficientes físicos, indivíduos com variadas identidades de gênero e imigrantes (Wedderburn, 2005).

Em 1967, a Ordem Executiva 11.246 passou a incluir ações afirmativas para mulheres, de maneira que elas obtivessem oportunidades de emprego (AAAED, 2024). Na década de 1970, foi assinada a Lei de Reabilitação de 1973, onde indivíduos com deficiência passaram a ser incluídos também no plano de ações afirmativas como tentativa de garantir a equidade no trabalho (AAAED, 2024).

A Suprema Corte manteve sua postura firme perante o sindicato que discriminou essas minorias, e nos anos seguintes, já na década de 1990, o presidente George HW Bush assinou a Lei dos Americanos Portadores de Deficiência, juntamente à Lei dos Direitos Civis de 1991 (AAAED, 2024). Entretanto, na segunda metade da década de 1990, diversas instituições de ensino tentaram abolir os programas de ação afirmativa (AAAED, 2024).

As ações afirmativas eram pautadas nos princípios de igualdade e política de restauração social antes do caso Bakke (Lempert, 2015). A ausência de representatividade negra e de demais etnias com acesso ao ensino superior e diplomação, não era contestada.

O caso Bakke mudou a visão acerca das ações afirmativas, uma vez que os educadores abandonaram a equidade racial como um princípio norteador fundamental para essas políticas. Allan Bakke foi um candidato branco que teve o seu ingresso negado na Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia (Lempert, 2015).

Após sua admissão negada, Bakke entrou com uma ação judicial e questionou a constitucionalidade das ações afirmativas, porém, os quatro juízes julgaram as ações constitucionais, desde que elas não violassem os direitos dos brancos (Lempert, 2015). Casos posteriores que questionaram a constitucionalidade das ações afirmativas foram analisados pela Suprema Corte: Gratz v. Bollinger (2003), Grutter v. Bollinger (2003) e Fisher v. University of Texas (2013) (Lempert, 2015).

Abigail Fisher foi uma estudante branca que contestou sua reprovação de ingresso na universidade e após o seu caso retornar para novo julgamento, a Corte Federal de Apelações manteve seu posicionamento a favor do plano de ação afirmativa do Texas. Entretanto, há a possibilidade de que os juízes estabeleçam padrões mais rigorosos para a aceitação da ação afirmativa, além de considerar inconstitucional a ação afirmativa baseada em raça (Lempert, 2015).

2.2 HISTÓRIA DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL

A movimentação acerca das ações afirmativas no Brasil se deu através de estudos sobre desigualdade racial nas décadas de 1970 a 1990, baseadas em dados estatísticos, expondo o cerne do racismo brasileiro. Com a ajuda do Movimento Negro, a luta ganhou força e visibilidade chegando ao patamar presidencial, que na época hesitou em reconhecer a necessidade de tal reparação histórica (Feres Junior; Campos, 2016).

Em 1996, o Ministério da Justiça organizou o seminário internacional “Multiculturalismo e racismo: o papel da ação afirmativa nos Estados democráticos contemporâneos” justamente com o objetivo de congregar acadêmicos e membros da sociedade civil para discutir o tema (Feres Junior; Campos, 2016, p. 270).

Na década de 90, o presidente Fernando Henrique Cardoso, pensava de maneira ambígua acerca das ações afirmativas. Compreendia que o racismo era um problema grave presente na sociedade, mas que não deveria ser visto de maneira tão exacerbada (Feres Junior; Campos, 2016).

Baseado nisso, Fernando Henrique percebia que culturalmente o tipo de preconceito e discriminação disseminados no Brasil, eram diferentes do tipo de preconceito e discriminação disseminados no exterior e acreditava que seria arriscado trazer para o país a implementação dessas ações.

Os debates sobre questões raciais ocorridos no Brasil impulsionaram movimentos semelhantes ao redor do mundo. Em 2001, a ONU realizou a Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância, ocorrido em Durban, África do Sul (Oliveira, 2019). Este passo foi de extrema importância para fomentar a implementação das ações afirmativas no Brasil.

Outro fator que deu ênfase ao debate acerca das cotas foi a influência midiática, pois ela dominava todos os canais de comunicação. Além de expandir e acirrar esses debates, a mídia também se posicionou contra as políticas de ações afirmativas e ganhou a visibilidade da população (Feres Junior; Campos, 2016).

O jornal O Globo foi o que mais disseminou argumentos contrários às cotas e seus membros atacavam esse sistema corriqueiramente nas colunas de jornais (Feres Junior; Campos, 2016). Nos anos de 2001 a 2012, muitas argumentações contrárias à existência dessas políticas estiveram presentes em tais colunas.

Na UnB, a autodeclaração racial não era suficiente para se enquadrar nos requisitos para a lotação de vaga (Feres Junior; Campos, 2016). Além da autodeclaração, o candidato passava por um “tribunal racial”, onde deveria provar sua negritude e sua origem, através da avaliação de fotos e entrevistas (Feres Junior; Campos, 2016). Ou seja, além da condição racial, o indivíduo deveria estar associado também a um quadro de vulnerabilidade social e econômica (Feres Junior; Campos, 2016).

O primeiro Programa de ações afirmativas foi implementado no ano de 2003 na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), durante o mandato do presidente Luís Inácio Lula da Silva. Após tal implementação, o número de universidades com adesão às políticas foi cada vez mais crescente (Guarnieri; Melo-Silva, 2017).

2.3 PERMANÊNCIA DO ALUNO COTISTA NA UNIVERSIDADE

Diversas são as dificuldades impostas aos alunos cotistas. Sendo assim, coube à classe trabalhadora reivindicar não só a garantia do acesso ao ensino superior público de qualidade, mas também as melhorias nas condições da política de permanência para minimizar as desigualdades e garantir a formação destes alunos (Silva; Barbosa, 2018). Tais reivindicações resultaram na criação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), criado em dezembro de 2007 (Silva; Barbosa, 2018).

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) foi criado em 1987 com o objetivo de melhorar as condições de permanência dos alunos considerados pobres ou que pertençam a outros grupos vulneráveis (Oliveira, 2019).

Em 2010, a assistência estudantil passou a ser considerada um direito civil por fomentar reais condições de permanência garantidas de forma legal (Oliveira, 2019). O PNAES além de possuir o objetivo de manter esses alunos dentro da universidade e promover o término do ensino superior, ele também visa a contenção da evasão e do número de alunos repetentes (Oliveira, 2019).

Sendo assim, o PNAES caracteriza-se como uma política de reparação e oportunidades para estudantes que também são pertencentes à classe trabalhadora (Silva; Barbosa, 2018). Importante ressaltar que a assistência estudantil não abrange apenas as condições de mobilidade, mas também o acesso à moradia e alimentação, creche, apoio pedagógico, entre outros.

Apesar do baixo investimento em educação no país, a tentativa de igualar as oportunidades de entrada e permanência na universidade, através das políticas reparatórias,

mostra que o número de estudantes é cada vez maior (Silva; Barbosa, 2018). Porém, por ser uma política reparatória recente, há poucos estudos e análises para mostrar os resultados de tal implementação (Silva; Barbosa, 2018).

2.4 A DISCRIMINAÇÃO DO ALUNO COTISTA

Diversos estudos têm evidenciado a relação entre discriminação e piora da saúde mental do aluno cotista, cuja intensidade pode variar devido a mudanças no sexo e na identidade étnica (Bastos, 2014). A discriminação além de causar a piora na saúde mental, consequentemente é o fator causal para o abuso de substâncias (Bastos, 2014).

O nível de discriminação e sofrimento psíquico variam entre os cursos de graduação, sendo correlacionado com variáveis de raça, sexo, idade e poder socioeconômico (Souza et al., 2015). Segundo Bastos (2014), em torno de 96% dos alunos com ingresso por cotas raciais enfrentam situações discriminatórias, e considerando o ingresso por todas as modalidades de ações afirmativas, o percentual de alunos que sofrem com a discriminação é 15% maior do que os alunos que não passam por experiências discriminatórias.

3 JUSTIFICATIVA

O presente estudo justifica-se na importância de comparar e compreender quem são os alunos mais afetados pela discriminação dentro da universidade e quais são os instrumentos discriminatórios. A compreensão das vivências experienciadas pelos alunos permite identificar lacunas que ainda estão presentes nas ações afirmativas e da política de permanência dentro da universidade.

4 OBJETIVO

Avaliar se alunos cotistas relatam mais discriminação do que alunos não cotistas em alguns locais específicos de convivência, como os locais de estudo, estágio/trabalho e família.

5 METODOLOGIA

5.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Transversal em uma população de universitários da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

5.2 POPULAÇÃO DA PESQUISA

Banco de dados utilizado em estudo realizado no estado de Santa Catarina, com estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação de três estratos selecionados, calouros, semestre médio e formandos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) à época da condução da pesquisa. O banco de dados pertence ao projeto criado pelos professores João Luiz Bastos e Roger Keller Celeste.

5.3 SELEÇÃO DA AMOSTRA E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

A amostra foi selecionada através de sorteio, no qual foram criados três estratos fixos, contendo alunos da primeira fase, da fase mediana e da última fase. Com isso, a população elegível foi estimada em 6.237 alunos distribuídos em 3 fases dos 70 cursos elegíveis.

Com base nas estimativas de alunos em cada curso, foi calculada a proporção de cada curso no total de alunos elegíveis. Por exemplo, o curso de Arquitetura & Urbanismo possuía 437 alunos, sendo 131 elegíveis. Num total de 6.237 alunos elegíveis, os 131 alunos de Arquitetura representam 2,1%. Sendo o primeiro curso da lista, o curso de Arquitetura & Urbanismo recebeu um número inicial de 0 (zero) e final de 21. Assim, cada curso da lista dos 70 cursos elegíveis foi enumerado com um número inicial e final de acordo com a sua proporção no total.

Foi adotado um processo de seleção por conglomerados proporcionais ao tamanho em fase única, estratificado por fases (semestres do curso em que os alunos estão matriculados). A Unidade Amostral Primária considerada foram os cursos, sendo incluídos na seleção todos os indivíduos elegíveis dentro desses conglomerados. Para cada conglomerado, foram considerados os seguintes estratos fixos: calouros na primeira fase, alunos cursando a metade da faculdade como fase intermediária, e formandos matriculados na última fase dos respectivos cursos.

5.3.1 Análise Estatística

As análises do banco de dados foram feitas através de cálculos de média e desvio-padrão para variáveis contínuas. A frequência relativa e seus respectivos intervalos de confiança de 95% foram estimados para as variáveis categóricas. Comparações foram apresentadas e testadas estatisticamente com o teste de Qui-quadrado incorporando o efeito de cluster dado que a amostragem foi em nível de turmas. Também será realizada análise de regressão logística múltipla para avaliar associações independentes das covariadas e variáveis de exposição estratificadas. Todas as análises foram realizadas utilizando-se o *software Stata 16.1*.

5.3.2 As variáveis dependentes

Para análise de variáveis dependentes foram utilizadas, conforme quadro 1, as seguintes perguntas do questionário referentes a estágio/trabalho, família, colegas da faculdade.

Quadro 1 - Roteiro de perguntas

ROTEIRO DE PERGUNTAS
I.6 - Você já foi tratado como se fosse pouco inteligente ou incapaz de realizar alguma atividade curricular na escola ou na universidade? Considere situações atuais (universidade) e passadas (escola) nas quais você foi tratado assim por professores ou colegas, mesmo achando que tinha todas as condições de realizar as atividades.
I.8 - Você já foi avaliado em provas ou outros trabalhos acadêmicos da escola ou da universidade de forma diferente, negativamente injusta em relação a seus colegas?
I.9 - Você já foi avaliado de forma diferente, negativamente injusta em relação a seus colegas em algum estágio ou trabalho profissional?
I.12 - Você já foi tratado de modo inferior por algum de seus pais, tios, primos ou avós em relação aos outros familiares?
I.14 - Você já foi excluído ou deixado de lado por um grupo de colegas da escola ou da universidade? Pense que isto pode ter acontecido recentemente (universidade) ou no passado (escola), durante a prática de esportes, aulas, realização de trabalhos em grupo, festas, reuniões importantes ou outros encontros com os colegas.
I.15 - Você já foi excluído ou deixado de lado por um grupo de colegas de estágio ou trabalho? Pense que isto pode ter acontecido durante a realização de trabalhos em equipe, reuniões de trabalho, congressos, eventos ou festas e reuniões informais.
I.16 - Você já foi excluído ou deixado de lado por um grupo de amigos do bairro, de pessoas de sua vizinhança ou de seu condomínio? Pense que isto pode ter acontecido em encontros da vizinhança, reuniões de condomínio, festas e outras datas de comemorações.

5.3.3 As variáveis independentes

As covariadas utilizadas como instrumento de análise foram: sexo, idade, raça e motivação da discriminação, tendo como principal variável utilizada se o aluno que sofre tal discriminação é cotista ou não, de maneira dicotomizada.

A condição socioeconômica foi mensurada através das perguntas contidas no questionário sobre a quantidade de itens presentes em suas residências como: televisão colorida e televisão preto e branco, rádio, videocassete ou DVD, telefone fixo, computador, automóvel (somente de uso particular), micro-ondas, ar-condicionado, geladeira duplex ou freezer, geladeira.

6 RESULTADOS

Participaram do estudo 1.023 estudantes – taxa de resposta de 81,0%. O curso com maior número de respondentes foi o de Ciências Contábeis, seguido pelo de Medicina e o de Odontologia. A amostra foi composta por relativamente mais homens do que mulheres. Pouco mais de dois quintos dos respondentes tinham até 20 anos de idade, cerca de 84,4% declararam-se brancos e cerca de 22,6% ingressaram na UFSC, através do sistema de ações afirmativas.

No primeiro estágio foram selecionados cursos de graduação, com partilha proporcional ao tamanho. Os estudantes foram selecionados conforme estratos previamente definidos: discentes de primeira fase, daqueles matriculados no semestre médio e dos formandos da última fase. Doze cursos foram selecionados: Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, História, Pedagogia, Psicologia, Odontologia, Medicina e Sistemas de Informação.

A tabela 1 mostra o percentual de estudantes universitários que relataram discriminação em diferentes itens, pelo tipo de acesso na UFSC em 2016.

Tabela 1- Percentual de estudantes universitários que relataram discriminação em diferentes itens, pelo tipo de acesso na UFSC em 2016

	Total		Acesso Universal		Cotistas		P-valor
	%	n	%	n	%	n	
	100	1023		792		214	
I6	18,89	190	17,3	137	24,77	53	0,01
I8	10,45	105	10,47	83	10,38	22	0,97
I9	4,58	46	4,29	34	5,66	12	0,40
I12	13,3	133	11,9	94	18,57	39	0,01
I14	26,61	268	26,48	210	27,1	58	0,86
I15	4,27	43	4,04	32	5,16	11	0,47
I16	7,65	77	6,94	55	10,28	22	0,10

Percebe-se que há algumas diferenças significativas entre os grupos de ingresso por acesso universal e por ações afirmativas. O item 6 refere-se ao tratamento do aluno, como se fosse pouco inteligente ou incapaz na escola ou universidade, onde 17,3% dos estudantes no grupo de Acesso Universal relataram experiências discriminatórias, enquanto no grupo de Cotistas esse percentual foi de 24,77%. O p-valor de 0,01 indica uma diferença estatisticamente significativa, sugerindo que os estudantes cotistas têm uma proporção mais alta de relatos de tratamento injusto nesse aspecto.

O item 12 diz respeito ao tratamento inferior por membros da família. O p-valor=0,01, mostra que ambos os grupos sofrem discriminação dos familiares, porém, no grupo de cotistas

esse tratamento possui maior porcentagem. A discriminação do estudante cotista oriunda do ambiente familiar é um problema estrutural, e não necessariamente ocorre por ele ser cotista. Além disso, o estudante cotista sofre no âmbito familiar pela pressão para trabalhar ao invés de estudar. Por fim, os demais itens não apresentaram significância estatística.

Tabela 2- Razão de chances (OR) de estudantes universitários serem discriminados em diferentes situações por serem cotistas comparado com o acesso universal na UFSC em 2016

item	Bruto			Ajustado		
	OR	IC95%		OR	IC95%	
Item 6	1,57	1.10	2.26	1.20	0.77	1.88
Item 8	0,99	0.6	1.62	0.99	0.55	1.79
Item 9	1,33	0.68	2.63	1.13	0.49	2.62
Item 12	1,68	1.12	2.54	1.45	0.88	2.37
Item 14	1,03	0.73	1.45	0.82	0.54	1.25
Item 15	1,29	0.64	2.61	0.71	0.30	1.68
Item 16	1,53	0.91	2.58	1.53	0.89	2.85

OBS: Modelo ajustado por sexo, idade, curso de ingresso, raça e renda

A tabela 2 mostra as razões de chances (OR) de estudantes universitários serem discriminados em diferentes situações, comparando os alunos cotistas com os que têm acesso universal na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2016.

É possível concluir que alguns locais de convivência dos alunos possuam correlação com a discriminação. No modelo ajustado, comparando pessoas de mesma raça, idade e modo de ingresso, o efeito por ser cotista é reduzido e torna o resultado não significativo.

7 DISCUSSÃO

O presente trabalho buscou entender as relações e experiências discriminatórias entre cotistas e não cotistas dentro e fora do cenário acadêmico. Foram selecionados itens do banco de dados considerados pertinentes para tentar descobrir qual grupo de fato sofria com mais experiências discriminatórias. Os principais resultados mostram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. Observou-se maior correlação entre os relatos de tratamento injusto e discriminatório (item 6) e os estudantes cotistas (24,77%) quando comparados aos estudantes ingressantes por acesso universal (17,3%). Outro dado obtido, é que ambos os grupos sofrem discriminação dentro do ambiente familiar (item 12) e dentro do condomínio/vizinhança (item 16). Entretanto, não foram observadas diferenças significativas nas demais variáveis analisadas.

O estudo de Bastos (2014) denota diferentes experiências discriminatórias sofridas pelos estudantes cotistas e não cotistas. Os estudantes pretos e pardos possuíam maior tendência a relatar experiências discriminatórias por cor/raça e pela combinação de cor/raça com classe e idade. Já no estudo de Souza (2015), mulheres e formandos apresentaram maior índice de discriminação no âmbito acadêmico e a variação desses níveis mudou de um curso para o outro. Segundo Martins (2021), há relação entre os itens: saúde mental, família e orientação sexual. A correlação sugere que este seja um dos motivos pelos quais os estudantes sofram discriminação fora do âmbito acadêmico e que consequentemente a não aceitação da família impacta a vida do estudante dentro da instituição de ensino (Martins, 2021).

As limitações deste estudo encontram-se na dificuldade de generalizar os dados para outras universidades, além do número de pardos e negros ser desigual quando comparado a outras universidades do Brasil que obtenham mais negros e pardos. Os relatos de experiências discriminatórias podem conter viés pela hipótese de que alguns relatos não sejam atuais, mas sim da época da escola. Estudantes de cursos de humanas tendem a ser mais vigilantes, logo, conseguem perceber situações discriminatórias e conseguem relatar mais. Estudantes de cursos de humanas tendem a ser mais vigilantes, logo, conseguem perceber situações discriminatórias e conseguem relatar mais.

Por fim, o estudo no qual o presente trabalho é baseado, pertence ao ano de 2016, isto indica que ao longo dos anos a sociedade tenha aceitado melhor a situação do cotista na universidade.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações afirmativas são um tema pertinente e que necessita de debate contínuo para reafirmar sua efetividade e incorporar melhorias. Apesar de fomentar a inclusão dos estudantes visando a equidade, ainda existem múltiplas lacunas que necessitam de atenção. Como principal protagonista, a universidade tem obrigação de transformar o ambiente acadêmico em um lugar inclusivo e acolhedor. Uma alternativa interessante, seria a promoção de capacitações e o estímulo para a participação do corpo docente de maneira que promova a compreensão acerca de questões relacionadas às ações afirmativas. Outra questão, seria o aumento das oficinas e atividades que promovam o debate acerca das questões raciais e de inequidade para todos os estudantes da instituição e adaptações curriculares para os estudantes com maior dificuldade de frequentar o curso. Serão necessários mais estudos para monitorar a curva da desigualdade entre os estudantes cotistas e não-cotistas dentro da universidade, assim como identificar se há novas razões para isso.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN ASSOCIATION FOR ACCESS, EQUITY AND DIVERSITY (AAAED). **Affirmative Action Policies Throughout History**. Disponível em: https://www.aaad.org/aaaed/history_of_affirmative_action.asp. Acesso em: 05 Jan 2024.
- BASTOS, J. L., et al. Discriminação de idade, classe e raça: suas interações e associações com saúde mental entre Estudantes universitários brasileiros. **Saúde Pública**, v. 30, n. 1, p. 175-186, 2014.
- FERES JÚNIOR, J.; CAMPOS, L. A. Ação afirmativa no Brasil: multiculturalismo ou justiça social? **Lua Nova**, n. 99, p. 257-293, 2016.
- GUARNIERI, F. V.; MELO-SILVA, L. L. Cotas Universitárias no Brasil: Análise de uma década de produção científica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 2, n. 21, p. 183-193, 2017.
- LEMPERT, R. Ação afirmativa nos Estados Unidos: breve síntese da jurisprudência e da pesquisa social científica. **Sociologias**, v. 17, n. 40, p. 34-91, set/dez 2015.
- MARTINS, S. M. **Percepções do(a)s aluno(a)s cotistas sobre as violências e abusos dentro do contexto social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2021. Dissertação (Mestrado em Segurança Cidadã) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021
- OLIVEIRA, E. S. L. **Acesso e Permanência de Estudantes Cotistas na Universidade de Brasília: Estratégias para Democratização da Educação Superior**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- PARKER, R. Interseções entre Estigma, Preconceito e Discriminação na Saúde Pública Mundial. In: MONTEIRO, S., and VILLELA, W. comps. **Estigma e saúde [online]**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013, pp. 25-46. ISBN: 978-85-7541-534-4. <https://doi.org/10.7476/9788575415344.0003>.
- PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 887-896, 2008.
- SANTANA, E. B. As políticas públicas de ação afirmativa na educação e sua compatibilidade com o princípio da isonomia: acesso às universidades por meio de cotas para afrodescendentes. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 69, p. 736-760, out./dez. 2010.
- SILVA, L.C.G. **Políticas de ações afirmativas: a experiência do Projeto Negraeva**. 2008. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande.
- SILVA, M. L. O.; BARBOSA, M. J. S. Política de assistência estudantil como direito de permanecer na universidade pública. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 2018, Vitoria, Brasil. **Anais [...]**. Vitoria: Universidade Federal do Espírito Santo, 2018.

SOUZA, M. V. C. et al. Discriminação e sofrimento psíquico de graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, n. 3, p. 525-553, jul./set. 2015.

WEDDERBURN, C. M. Do marco histórico das políticas públicas de ações afirmativas – perspectivas e considerações. *In*: SANTOS, S. A. (Org). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

APÊNDICE A – TABELAS SUPLEMENTARES

```

Logistic regression      Number of obs   =      972
                        LR chi2(23)             =      66.52
                        Prob > chi2            =      0.0000
Log likelihood = -439.81238  Pseudo R2       =      0.0703
  
```

	c6att	Odds Ratio	Std. Err.	z	P> z	[95% Conf. Interval]
e8						
Cotista		1.203197	.2729435	0.82	0.415	.7713344 1.076854
curso						
Direito		1.959203	.8170732	1.61	0.107	.8651497 4.436777
Engenharia Eletrica		1.486012	.6600223	0.89	0.373	.622236 3.548863
Engenharia Mecanica		1.946574	.9413047	1.30	0.160	.7544933 5.022112
Engenharia Quimica		2.152916	.9692879	1.70	0.088	.8916483 5.19829
Engenharia Sanitaria e Ambiental		1.821219	.7612068	1.43	0.151	.8027667 4.13176
Historia		4.279401	1.676896	3.71	0.000	1.985351 9.224203
Medicina		1.990129	.7442887	1.84	0.066	.9561814 4.142116
Odontologia		1.356581	.559811	0.74	0.460	.6042077 3.045827
Pedagogia		5.184551	2.417488	3.53	0.000	2.078773 12.9305
Psicologia		3.50598	1.342631	3.28	0.001	1.655152 7.426446
Sistemas de Informacao		1.93338	.8670577	1.47	0.142	.8027513 4.656432
e3						
Feminino		1.54708	.3026666	2.23	0.026	1.054353 2.270072
idadecat						
20-22		1.148231	.2614428	0.61	0.544	.7348817 1.794076
23-27		2.010992	.4766144	2.95	0.003	1.263781 3.199993
28-52		1.613284	.5624761	1.37	0.170	.8145861 3.195102
e5						
Parda		1.9357704	.2786498	-0.22	0.824	.5220379 1.6774
Preta		3.069447	1.084273	3.17	0.001	1.535945 6.134009
Outros		1.016186	.5287954	0.03	0.975	.3664638 2.817833
icmg						
2		1.009144	.2752535	0.18	0.855	.627356 1.754512
3		1.359538	.3649866	1.14	0.253	.8032943 2.300955
4		1.166136	.3310761	0.54	0.588	.6684758 2.034289
5		1.003114	.2983056	0.01	0.992	.5600417 1.796719
_cons		.0554577	.0228203	-7.03	0.000	.0247572 .1242289

Note: _cons estimates baseline odds.

ANEXO A – CERTIFICADO COMITÊ DE ÉTICA UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

CERTIFICADO Nº 2211

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, instituído pela PORTARIA N.º 0584/GR.99 de 04 de novembro de 1999, com base nas normas para a constituição e funcionamento do CEPSH, considerando o contido no Regimento Interno do CEPSH, **CERTIFICA** que os procedimentos que envolvem seres humanos no projeto de pesquisa abaixo especificado estão de acordo com os princípios éticos estabelecidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

APROVADO

PROCESSO: 2211

FR: 459965

TÍTULO: DESIGUALDADES “RACIAIS” EM SAÚDE: MEDINDO A EXPERIÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO AUTO-RELATADA NO BRASIL

AUTOR: João Luiz Domelles Bastos, João Luiz Domelles Bastos

FLORIANÓPOLIS, 13 de Dezembro de 2011.

Coordenador do CEPSH/UFSC

**ANEXO B – PESQUISA SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS ESTUDANTES
DA UFSC**

Abaixo segue o arquivo original da Pesquisa sobre condições de saúde dos estudantes da UFSC.



UFSC

Cole a etiqueta
neste espaço

PESQUISA SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS ESTUDANTES DA UFSC

Florianópolis, 2012

Instruções

Este questionário é totalmente confidencial. Seu nome não aparecerá nele e ninguém poderá saber que foi você quem forneceu as informações solicitadas.

Por favor, leia todas as opções de resposta até o final, antes de responder cada pergunta.

Não deixe perguntas ou itens em branco, a não ser que o próprio questionário o(a) instrua a pular as perguntas.

Mesmo que você não se lembre com precisão da situação abordada na pergunta, tente responder da forma mais aproximada possível.

Para todas as perguntas há sempre uma resposta que se aplica melhor ao seu caso.

Em caso de dúvida, consulte o aplicador.

Muito obrigado!

Para começar, faremos uma pergunta sobre seu estado de saúde geral.

A1. De um modo geral, em comparação com as pessoas da sua idade, como você considera o seu próprio estado de saúde?

- 1 Muito bom 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Muito ruim

A2. Agora, nós gostaríamos de saber como você tem passado, nas ÚLTIMAS DUAS SEMANAS, em relação aos aspectos abaixo relacionados. Aqui, queremos saber somente sobre problemas mais recentes e não sobre aqueles que você possa ter tido no passado.

Nas ÚLTIMAS DUAS SEMANAS, você tem...

a) perdido muito sono por preocupação?

- 1 De jeito nenhum 2 Não mais que de costume 3 Um pouco ou mais que de costume 4 Muito mais que de costume

b) se sentido constantemente nervoso(a) e tenso(a)?

- 1 De jeito nenhum 2 Não mais que de costume 3 Um pouco ou mais que de costume 4 Muito mais que de costume

c) sido capaz de manter a atenção nas coisas que está fazendo?

- 1 Mais que de costume 2 O mesmo de sempre 3 Menos que de costume 4 Muito menos que de costume

d) sentido que é útil na maioria das coisas do seu dia-a-dia?

- 1 Mais que de costume 2 O mesmo de sempre 3 Menos que de costume 4 Muito menos que de costume

e) sido capaz de enfrentar seus problemas?

- 1 Mais que de costume 2 O mesmo de sempre 3 Menos que de costume 4 Muito menos que de costume

f) se sentido capaz de tomar decisões?

- 1 Mais que de costume 2 O mesmo de sempre 3 Menos que de costume 4 Muito menos que de costume

g) sentido que está difícil de superar suas dificuldades?

- 1 De jeito nenhum 2 Não mais que de costume 3 Um pouco ou mais que de costume 4 Muito mais que de costume

h) se sentido feliz de um modo geral?

- 1 Mais que de costume 2 O mesmo de sempre 3 Menos que de costume 4 Muito menos que de costume

i) tido satisfação nas suas atividades do dia-a-dia?

- 1 Mais que de costume 2 O mesmo de sempre 3 Menos que de costume 4 Muito menos que de costume

j) se sentido triste e deprimido?

- 1 De jeito nenhum 2 Não mais que de costume 3 Um pouco ou mais que de costume 4 Muito mais que de costume

k) perdido a confiança em você mesmo?

- 1 De jeito nenhum 2 Não mais que de costume 3 Um pouco ou mais que de costume 4 Muito mais que de costume

l) se achado uma pessoa sem valor?

- 1 De jeito nenhum 2 Não mais que de costume 3 Um pouco ou mais que de costume 4 Muito mais que de costume

Agora, gostaríamos de saber a respeito de alguns hábitos relacionados à saúde.

B1. Alguma vez, você já experimentou fumar cigarros, mesmo uma ou duas fumadas?

- ¹ Sim
 ² Não

Caso tenha respondido estas opções, por favor, pule para a questão B7

B2. Quantos anos você tinha, quando fumou o primeiro cigarro?

____ anos
 ⁰ Não sei

B3. Você é fumante? É considerado fumante o indivíduo que fuma mais de um cigarro por dia há, pelo menos, um mês.

- ¹ Sim
 ² Não, nunca fumei
 ³ Não, fumei no passado, mas parei de fumar

B4. Em geral, quantos cigarros você fuma por dia?

____ cigarros
 ¹ Não sei

Caso tenha respondido à questão B4, por favor, pule para a questão B7, deixando B5 e B6 em branco.

B5. Há quanto tempo você parou de fumar?

- ¹ 1 a 3 meses
 ² 4 a 11 meses
 ³ 1 ano
 ⁴ 2 anos
 ⁵ 3 anos ou mais

B6. Quantos cigarros você fumava por dia, quando era fumante?

____ cigarros
 ¹ Não sei

B7. As próximas perguntas referem-se ao consumo de cerveja, chope, vinho, uísque, cachaça ou outros destilados, licorés, batidas ou qualquer outro tipo de bebida alcoólica consumida, seja em refeições ou fora delas, seja em situações especiais ou apenas para relaxar.

Considere que uma dose de bebida alcoólica corresponde, por exemplo, a:

- 1 lata de cerveja ou
- 1 chope ou
- 1 copo de vinho ou
- 1 dose de uísque ou cachaça ou
- 1 copo de caipirinha

Caso tenha respondido a opção nunca, por favor, pule para a questão C.

a) Com que frequência você consome bebidas alcoólicas?	<input type="checkbox"/> ¹ Nunca	<input type="checkbox"/> ² Uma vez por mês ou menos	<input type="checkbox"/> ³ Duas a quatro vezes por mês	<input type="checkbox"/> ⁴ Duas a três vezes por semana	<input type="checkbox"/> ⁵ Quatro ou mais vezes por semana
b) Nas ocasiões em que bebe, quantas doses você costuma tomar?	<input type="checkbox"/> ¹ 1 ou 2 doses	<input type="checkbox"/> ² 3 ou 4 doses	<input type="checkbox"/> ³ 5 ou 6 doses	<input type="checkbox"/> ⁴ 7 a 9 doses	<input type="checkbox"/> ⁵ 10 ou mais doses
c) Com que frequência você toma seis ou mais doses em uma ocasião?	<input type="checkbox"/> ¹ Nunca	<input type="checkbox"/> ² Menos que uma vez ao mês	<input type="checkbox"/> ³ Uma vez ao mês	<input type="checkbox"/> ⁴ Uma vez por semana	<input type="checkbox"/> ⁵ Todos os dias ou quase todos os dias

d) Com que frequência, durante o último ano, você achou que não seria capaz de controlar a quantidade de bebida depois de começar?	1 <input type="checkbox"/> Nunca	2 <input type="checkbox"/> Menos que uma vez ao mês	3 <input type="checkbox"/> Uma vez ao mês	4 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana	5 <input type="checkbox"/> Todos ou quase todos os dias
e) Com que frequência, durante o último ano, você não conseguiu cumprir com algum compromisso por causa da bebida?	1 <input type="checkbox"/> Nunca	2 <input type="checkbox"/> Menos que uma vez ao mês	3 <input type="checkbox"/> Uma vez ao mês	4 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana	5 <input type="checkbox"/> Todos ou quase todos os dias
f) Com que frequência, durante o último ano, depois de ter bebido muito, você precisou beber pela manhã para se sentir melhor?	1 <input type="checkbox"/> Nunca	2 <input type="checkbox"/> Menos que uma vez ao mês	3 <input type="checkbox"/> Uma vez ao mês	4 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana	5 <input type="checkbox"/> Todos ou quase todos os dias
g) Com que frequência, durante o último ano, você sentiu culpa ou remorso depois de beber?	1 <input type="checkbox"/> Nunca	2 <input type="checkbox"/> Menos que uma vez ao mês	3 <input type="checkbox"/> Uma vez ao mês	4 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana	5 <input type="checkbox"/> Todos ou quase todos os dias
h) Com que frequência, durante o último ano, você não conseguiu se lembrar do que aconteceu na noite anterior por causa da bebida?	1 <input type="checkbox"/> Nunca	2 <input type="checkbox"/> Menos que uma vez ao mês	3 <input type="checkbox"/> Uma vez ao mês	4 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana	5 <input type="checkbox"/> Todos ou quase todos os dias
i) Alguma vez na vida, você ou alguma outra pessoa já se machucou, se prejudicou por causa de você ter bebido?	1 <input type="checkbox"/> Não		3 <input type="checkbox"/> Sim, mas não no último ano		5 <input type="checkbox"/> Sim, durante o último ano
j) Alguma vez na vida, algum parente, amigo, médico ou outro profissional de saúde já se preocupou com você por causa de bebida ou lhe disse para parar de beber?	1 <input type="checkbox"/> Não		3 <input type="checkbox"/> Sim, mas não no último ano		5 <input type="checkbox"/> Sim, durante o último ano

Esta seção do questionário tem dezenove perguntas sobre situações em que você pode ter sido discriminado por outras pessoas, de acordo com diferentes motivos e em diferentes locais. Não há respostas certas ou erradas, queremos saber apenas o que ocorreu com você e algumas opiniões suas em relação a essas ocasiões.

C1. Você já foi confundido com um funcionário de um estabelecimento, quando, na verdade, você era um cliente? Por exemplo, confundido com um vendedor, balconista ou garçom?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C2, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
- 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
- 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
- 4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

→ Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C2. Ao freqüentar lojas, restaurantes ou lanchonetes, você já foi tratado de maneira inferior em relação a outros clientes?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C3, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
- 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
- 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
- 4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C3. Ao freqüentar repartições públicas, como receita federal, cartório, departamentos de trânsito, companhias de água, luz, esgoto ou outras, você já foi tratado de maneira inferior em relação às outras pessoas lá presentes?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C4, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
- 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
- 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
- 4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C4. Você já foi vigiado, perseguido ou detido por seguranças ou policiais sem que tenha dado motivos para isso? Pense que isso pode ter acontecido em lojas, bancos, na rua, festas, locais públicos, entre outros.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C5, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- 1 Não
2 Sim, um pouco
3 Sim, razoavelmente
4 Sim, muito

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- 1 Não
2 Sim

C5. Você já foi agredido fisicamente por policiais, seguranças, desconhecidos ou até por conhecidos, sem que tenha dado motivos para isso?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C6, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- 1 Não
2 Sim, um pouco
3 Sim, razoavelmente
4 Sim, muito

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- 1 Não
2 Sim

Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C6. Você já foi tratado como se fosse pouco inteligente ou incapaz de realizar alguma atividade curricular na escola ou na universidade? Considere situações atuais (universidade) e passadas (escola) nas quais você foi tratado assim por professores ou colegas, mesmo achando que tinha todas as condições de realizar as atividades.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C7, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C7. Você já foi tratado como se fosse pouco inteligente ou incapaz de realizar alguma atividade no trabalho ou no estágio profissional? Considere as situações em que você foi tratado assim por alguém da sua equipe ou algum cliente, mesmo achando que tinha todas as condições de realizar as atividades.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C8, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

→ Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C8. Você já foi avaliado em provas ou outros trabalhos acadêmicos da escola ou da universidade de forma diferente, negativamente injusta em relação a seus colegas?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C9, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre acontece comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C9. Você já foi avaliado de forma diferente, negativamente injusta em relação a seus colegas em algum estágio ou trabalho profissional?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C10, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C10. Ao tentar ficar ou namorar com alguém, você já foi tratado com desprezo pela outra pessoa, sem ter dado motivos para isso? Considere apenas as situações em que você foi tratado pior em relação aos outros que também tentaram ficar ou namorar com esta ou estas pessoas.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C11, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
 4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C11. A família de alguma pessoa com quem você se relacionou afetivamente, ficou, namorou ou casou rejeitou você ou tentou impedir sua relação com ele(a)?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C12, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
 4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C12. Você já foi tratado de modo inferior por algum de seus pais, tios, primos ou avós em relação aos outros familiares?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C13, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C13. Você já foi chamado por nomes, palavras das quais não gostou ou termos pejorativos? Pense que isto pode ter acontecido em ruas, ônibus, shoppings, bancos, lojas, festas, escola, local de trabalho ou outros locais públicos.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C14, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C14. Você já foi excluído ou deixado de lado por um grupo de colegas da escola ou da universidade? Pense que isto pode ter acontecido recentemente (universidade) ou no passado (escola), durante a prática de esportes, aulas, realização de trabalhos em grupo, festas, reuniões importantes ou outros encontros com os colegas.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C15, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C15. Você já foi excluído ou deixado de lado por um grupo de colegas de estágio ou trabalho? Pense que isto pode ter acontecido durante a realização de trabalhos em equipe, reuniões de trabalho, congressos, eventos ou festas e reuniões informais.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C16, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C16. Você já foi excluído ou deixado de lado por um grupo de amigos do bairro, de pessoas de sua vizinhança ou de seu condomínio? Pense que isto pode ter acontecido em encontros da vizinhança, reuniões de condomínio, festas e outras datas de comemorações.

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C17, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
- 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
- 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
- 4 Sim, isso sempre aconteceu comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Condição econômica ou classe social | <input type="checkbox"/> 11 Religião ou culto |
| <input type="checkbox"/> 2 Cor ou raça | <input type="checkbox"/> 12 Ser gordo ou magro |
| <input type="checkbox"/> 3 Deficiência física | <input type="checkbox"/> 13 Sotaque ou forma de falar |
| <input type="checkbox"/> 4 Doença | <input type="checkbox"/> 14 Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| <input type="checkbox"/> 5 Forma de vestir | <input type="checkbox"/> 15 Usar óculos |
| <input type="checkbox"/> 6 Idade | <input type="checkbox"/> 16 Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| <input type="checkbox"/> 7 Local de moradia | <input type="checkbox"/> 17 Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| <input type="checkbox"/> 8 Ser homem ou mulher | _____ |
| <input type="checkbox"/> 9 Orientação política | _____ |
| <input type="checkbox"/> 10 Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Não | <input type="checkbox"/> 3 Sim, razoavelmente |
| <input type="checkbox"/> 2 Sim, um pouco | <input type="checkbox"/> 4 Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 Não | <input type="checkbox"/> 2 Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C17. Você já participou de um processo seletivo para conseguir emprego ou estágio e foi recusado, mesmo tendo os melhores pré-requisitos dentre todos os candidatos?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C18, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
- 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
- 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
- 4 Sim, isso sempre acontece comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Condição econômica ou classe social | <input type="checkbox"/> 11 Religião ou culto |
| <input type="checkbox"/> 2 Cor ou raça | <input type="checkbox"/> 12 Ser gordo ou magro |
| <input type="checkbox"/> 3 Deficiência física | <input type="checkbox"/> 13 Sotaque ou forma de falar |
| <input type="checkbox"/> 4 Doença | <input type="checkbox"/> 14 Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| <input type="checkbox"/> 5 Forma de vestir | <input type="checkbox"/> 15 Usar óculos |
| <input type="checkbox"/> 6 Idade | <input type="checkbox"/> 16 Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| <input type="checkbox"/> 7 Local de moradia | <input type="checkbox"/> 17 Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| <input type="checkbox"/> 8 Ser homem ou mulher | _____ |
| <input type="checkbox"/> 9 Orientação política | _____ |
| <input type="checkbox"/> 10 Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Não | <input type="checkbox"/> 3 Sim, razoavelmente |
| <input type="checkbox"/> 2 Sim, um pouco | <input type="checkbox"/> 4 Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 Não | <input type="checkbox"/> 2 Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

C18. Ao freqüentar postos de saúde, hospitais, prontos-socorros ou outros serviços de saúde, você já foi tratado de maneira inferior em relação às outras pessoas lá presentes?

- 1 Não, isto nunca aconteceu comigo ou não lembro – pule para a questão C19, deixando os itens A, B e C abaixo em branco
- 2 Sim, isso aconteceu comigo uma ou poucas vezes
- 3 Sim, isso aconteceu comigo várias vezes
- 4 Sim, isso sempre acontece comigo

a) Quando isto aconteceu, qual ou quais podem ter sido os motivos para você ter sido tratado assim? Se escolher mais de uma opção, escreva 1 para a mais importante e X para as outras nas caixas de resposta.

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Condição econômica ou classe social | 11 <input type="checkbox"/> Religião ou culto |
| 2 <input type="checkbox"/> Cor ou raça | 12 <input type="checkbox"/> Ser gordo ou magro |
| 3 <input type="checkbox"/> Deficiência física | 13 <input type="checkbox"/> Sotaque ou forma de falar |
| 4 <input type="checkbox"/> Doença | 14 <input type="checkbox"/> Tipo de comportamento ou hábito de vida |
| 5 <input type="checkbox"/> Forma de vestir | 15 <input type="checkbox"/> Usar óculos |
| 6 <input type="checkbox"/> Idade | 16 <input type="checkbox"/> Ter determinados valores morais, éticos ou estéticos |
| 7 <input type="checkbox"/> Local de moradia | 17 <input type="checkbox"/> Outro(s) motivo(s). Qual(is), então? |
| 8 <input type="checkbox"/> Ser homem ou mulher | _____ |
| 9 <input type="checkbox"/> Orientação política | _____ |
| 10 <input type="checkbox"/> Orientação sexual | |

b) Nessas ocasiões, você se sentiu incomodado?

- | | |
|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, razoavelmente |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, um pouco | 4 <input type="checkbox"/> Sim, muito |

c) Ainda nessas ocasiões, você se sentiu discriminado?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 2 <input type="checkbox"/> Sim |
|--------------------------------|--------------------------------|

C19. Por fim, é possível que alguma das situações acima não tenham acontecido com você, mas você pode ter visto alguém ser tratado de maneira diferente. Por acaso, você já viu alguém ser tratado de modo diferente em alguma das situações colocadas acima?

- 1 Não ou não lembro – pule para a questão da próxima página, deixando os itens A em branco
- 2 Sim, uma ou poucas vezes
- 3 Sim, várias vezes
- 4 Sim, sempre

a) Você acha que esta(s) pessoa(s) foi(ram) discriminadas?

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Não | 3 <input type="checkbox"/> Sim, várias vezes |
| 2 <input type="checkbox"/> Sim, às vezes | 4 <input type="checkbox"/> Sim, sempre |

→ Por favor, continue a responder o questionário na próxima página.

Agora, gostaríamos de saber sobre sua altura e seu peso.

D1. Qual a sua altura?

|_| || |_|_|
m cm

D2. Qual é o seu peso atual?

|_|_|_| kg

D3. Você está satisfeito com o peso que você tem hoje?

- ¹ Sim - pule para a questão D4.
Se não, para ficar satisfeito com seu peso, você acha que deveria
- ² Engordar ou ³ Emagrecer?

D4. Em quantos dias da semana você costuma comer frutas?

- ¹ 1 a 2 dias por semana
² 3 a 4 dias por semana
³ 5 a 6 dias por semana
⁴ todos os dias (inclusive sábado e domingo)
⁵ quase nunca
⁶ nunca

Caso tenha respondido estas opções, por favor, pule para a questão D6.

D5. Num dia comum, quantas vezes você come frutas?

- ¹ 1 vez no dia
² 2 vezes no dia
³ 3 ou mais vezes no dia

D6. Em quantos dias da semana, você costuma comer, pelo menos, um tipo de verdura ou legume considerando cru e cozido (alface, tomate, couve, cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha – não vale batata, mandioca ou inhame)?

- ¹ 1 a 2 dias por semana
² 3 a 4 dias por semana
³ 5 a 6 dias por semana
⁴ todos os dias (inclusive sábado e domingo)
⁵ quase nunca
⁶ nunca

D7. Nos últimos três meses, você praticou algum tipo de exercício físico ou esporte?

- ¹ Não
² Sim

Caso tenha respondido opção 1, por favor, pule para a questão E1.

**D8. Qual o principal exercício físico ou esporte que você praticou?
Marque apenas uma opção.**

- 1 Caminhada (não vale deslocamento para trabalho)
- 2 Caminhada em esteira
- 3 Corrida
- 4 Corrida em esteira
- 5 Musculação
- 6 Ginástica aeróbica
- 7 Hidroginástica
- 8 Ginástica em geral
- 9 Natação
- 10 Artes marciais e luta
- 11 Bicicleta
- 12 Futebol
- 13 Basquetebol
- 14 Voleibol
- 15 Tênis
- 16 Outros (especificar) _____

D9. Quantos dias por semana você costuma praticar exercício ou esporte?

- 1 1 a 2 dias por semana
- 2 3 a 4 dias por semana
- 3 5 a 6 dias por semana
- 4 Todos os dias

D10. No dia que você pratica exercício ou esporte, quanto tempo dura esta atividade?

- 1 Menos que 10 minutos
- 2 Entre 10 e 19 minutos
- 3 Entre 20 e 29 minutos
- 4 Entre 30 e 39 minutos
- 5 Entre 40 e 49 minutos
- 6 Entre 50 e 59 minutos
- 7 60 minutos ou mais

E1. Qual o curso de graduação que você está fazendo na UFSC atualmente?

E2. Em qual período do curso você se encontra neste semestre?

E3. Qual é o seu sexo?

- Masculino Feminino

E4. Qual é a sua data de nascimento?

____ / ____ / _____
DIA MÊS ANO

E5. De acordo com as categorias abaixo, qual é a sua cor ou raça?

- Branca Parda Preta Amarela Indígena

E6. Qual o grau de instrução de seu pai?

- 1º grau ou ensino fundamental incompleto
 1º grau ou ensino fundamental completo
 2º grau ou ensino médio incompleto
 2º grau ou ensino médio completo
 Universitário ou ensino superior incompleto
 Universitário, ensino superior completo, ou mais
 Não sei

E7. Qual o grau de instrução de sua mãe?

- 1º grau ou ensino fundamental incompleto
 1º grau ou ensino fundamental completo
 2º grau ou ensino médio incompleto
 2º grau ou ensino médio completo
 Universitário ou ensino superior incompleto
 Universitário, ensino superior completo, ou mais
 Não sei

E8. Você entrou na UFSC por cotas?

- Sim
 Não

Caso você já seja independente financeiramente, considere o domicílio onde reside atualmente para responder as próximas questões. Caso não seja independente, considere o domicílio de seus pais e/ou responsáveis.

E9. Qual o grau de instrução do(a) principal responsável pelas despesas de sua família?

- 1º grau ou ensino fundamental incompleto
 1º grau ou ensino fundamental completo
 2º grau ou ensino médio incompleto
 2º grau ou ensino médio completo
 Universitário ou ensino superior incompleto
 Universitário, ensino superior completo, ou mais
 Não sei

E10. Quantos dormitórios existem em sua casa?

|_|_| dormitórios

E11. Em sua casa trabalha alguma empregada doméstica mensalista? Empregadas mensalistas são aquelas que trabalham pelo menos cinco (5) dias por semana, durmam ou não no emprego. Devem-se incluir babás, motoristas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, entre outras.

- ¹ Sim, uma
² Sim, mais de uma
³ Não

E12. Quantos banheiros (com vaso sanitário) existem em sua casa?

|_|_| banheiros

E13. Em relação aos bens abaixo, marque SIM para os que existem em sua casa e NÃO para os que não existem. Para cada item, caso SIM, informe a quantidade:

a) Televisão em cores	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	→ aa) Quantas? _ _
b) Televisão preto e branco	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	→ bb) Quantas? _ _
c) Rádio (não considerar de automóveis)	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	→ cc) Quantos? _ _
d) Automóvel (apenas de uso particular, não profissional, não considerar motocicleta)	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	→ dd) Quantos? _ _
e) Telefone fixo	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	
f) Computador	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	
g) Videocassete ou DVD	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	
h) Microondas	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	
i) Aparelho de ar-condicionado	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	
j) Máquina de lavar roupa (não considerar tanquinho)	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	
k) Geladeira simples	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	
l) Geladeira duplex ou freezer	¹ <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não	

Aqui termina o questionário, a página seguinte é de uso da equipe de pesquisa.

AGRADECEMOS SUA PARTICIPAÇÃO!

Hora de término: |_|_| / |_|_|

APENAS PARA USO DA EQUIPE

Supervisor	Código Aplicador
data: _ _ / _ _	

Revisor / Codificador
data: _ _ / _ _

Coordenador Revisão / Codificação
data: _ _ / _ _

Digitador 1
data: _ _ / _ _

Digitador 2
data: _ _ / _ _

Digitador Correção
data: _ _ / _ _

Digitador Correção
data: _ _ / _ _